

## ACORDO COLETIVO | DESO

# Em assembleia, a categoria fecha pauta de reivindicações para 2016/17

No último sábado (30), foi realizada, na sede do SINDISAN, a assembleia de preparação da pauta para o Acordo Coletivo de Trabalho 2016-2017 da DESO. Como sempre, os companheiros do interior se fizeram presentes, sendo maioria na assembleia. Infelizmente, boa parte da categoria, mesmo diante do cenário difícil para os trabalhadores, não reconheceu a importância de discutir os seus interesses coletivos.

Nos informes, foi feito um relato sobre o 2º Seminário Nacional de Saneamento, realizado em Aracaju. Foi feita, também, uma análise da conjuntura por Luís Moura, do Dieese, mostrando os efeitos das crises nacional e internacional para os trabalhadores, influenciando nas negociações do primeiro semestre. A maioria das categorias está tendo dificuldades nas negociações, havendo até mesmo retirada de direitos, obrigando os trabalhadores a partirem para a greve.

Logo depois foi lido o termo aditivo à Cláusula 20ª do ACT, sobre as escalas de revezamento, sendo aprovado e será incluído no acordo vigente. Com isso, os companheiros voltarão a trabalhar na escala de 12h x 36h sem nenhum prejuízo.

Em seguida, entrou-se no terceiro ponto, onde foi feito o debate sobre as cláusulas do acordo atual, com algumas retificações de re-



▲ Clima da assembleia foi de muito compromisso na construção da pauta de reivindicações

dação e inclusões de novas cláusulas.

Foi uma assembleia participativa, onde o clima de compromisso e solidariedade dos presentes com os interesses dos trabalhadores prevaleceu. Após as devidas correções, estaremos enviando a pauta de reivindicações da categoria para a DESO.



▲ Sérgio Passos ao lado de Luís Moura, que fez uma análise da conjuntura atual

## SAAE Estância fecha ACT/2016

No último dia 28, foi assinado o Acordo Coletivo de Trabalho do SAAE de Estância. Uma conquista! Lembramos aos companheiros do SAAE que ficamos um longo período sem fechamento do ACT, inclusive com reuniões marcadas na DRT, sem que se lograsse êxito.

Nos últimos três anos conseguimos repor as perdas dos acordos passados e conquistamos o auxílio-alimentação, o triênio de 3% passou para anuênio de 1,7%.

Neste último ACT conseguimos reposição salarial pelo INPC de maio (9,83%) e mantivemos todas as conquistas anteriores.

Lembramos aos companheiros que a negociação é permanente e iremos atrás de novas conquistas!

**DEU NA IMPRENSA**

# DESO na contramão

**A**baixo, replicamos a matéria do jornalista Eugênio Nascimento, publicada em sua Coluna "Primeira Mão". Interessa a todos os trabalhadores da companhia:

A Deso, após contratar a consultoria da Deloitte para elaboração de um novo Plano de Cargos e Salário e propor alterações na estrutura organizacional da empresa, optou pela contramão. O resultado do levantamento, todos devem lembrar, seria o tal Plano de Cargos e Salário, que até hoje não foi definido. Mas quanto as mudanças na estrutura organizacional, isso andou a passos largos.

Implantada em 2013, em meio a velha cantilena de crise e de dificuldades financeiras, a Deso implantou essa nova estrutura, à época com 287 caixinhas, algumas inusitadas com nomes estranhos. Uma verdadeira sopa de letras numa relação de quase um

chefe para cada grupo de quatro empregados.

Se naquele momento teve quem avaliasse que a Deso seguia na contramão da história com a implantação de uma estrutura verticalizada em meio ao aumento dos níveis hierárquicos e criação de novos cargos no momento em que o acionista majoritário, o Governo de Sergipe apontava a necessidade de cortar despesas e até extinguir secretarias e outros órgão da administração pública estadual.

Agora a situação tende a agravar, pois acharam pouco e continuam criando novos cargos para satisfazer interesses dos diretores e políticos de plantão. Criaram novas assessorias nas diretorias e ainda para acomodar apadrinhados até unidades são subdivididas. Enfim, não será surpresa em algum tempo encontrar setores que tenham mais caciques do que índio.



## ASC sorteia veículo entre os seus associados

No último dia 18, a Associação dos Servidores da Cohidro (ASC) realizou, como faz a cada três anos, o sorteio do carro da própria associação – um Corsa sedan – entre os associados que compraram o seu bilhete.

O ganhador deste ano foi Leonaldo de Carvalho, mais conhecido como Zorro, que trabalha no Perímetro Ribeira, em Itabaiana. O companheiro, por estar de serviço, não esteve presente e quem recebeu a chave por ele foi

Augusto César, o chefe do Perímetro.

Foi uma manhã de muita alegria e confraternização entre os associados da ASC. Após o sorteio, os associados puderam se servir de um farto café da manhã, ao som de um autêntico trio pé de serra, formado por músicos da casa.

Houve a participação maciça de todos os associados e funcionários, da capital e do interior, inclusive companheiros aposentados.

Confira algumas fotos da festa!



▲ Chefe de Leonaldo, Augusto César, com a chave do Corsa; depois do sorteio, associados se serviram de um delicioso café

A QUEM INTERESSA?

# ETA Sapé vive a triste realidade de tantas outras estações da DESO



▲ Enquanto filtros estão há seis meses quebrados, os trabalhadores têm que dividir a cozinha, onde fazem as suas refeições, com produtos químicos de alta toxicidade (à dir.)



**D**iante do fato concreto de que existem Estações no interior do estado que estão há quase dois anos com os seus filtros inoperantes, por estarem completamente entupidos por falta de manutenção, os companheiros da ETA Sapé, no município de Itaporanga, devem pôr as mãos para os céus e agradecer à sua chefia o fato das válvulas de descargas dos filtros estarem quebradas somente pelo “pequeno” espaço de tempo de seis meses, impedindo, desta forma, que seja feita qualquer tipo de manobra na estação.

Por esta façanha, será que os companheiros da ETA Sapé também devem agradecer ao seu chefe por estarem fa-

zendo as suas refeições na companhia de produtos químicos nocivos à saúde, já que na referida unidade, cozinha e estação de tratamento se misturam em uma só?

Como não dá para contestar as fotos que expomos nesta matéria, esperamos que alguém nos dê as devidas explicações, primeiro, do por quê de Estações tão importantes, que abastecem milhares de pessoas no interior do estado, estarem mandando água praticamente no estado bruto para as residências; segundo, por que deixaram essas estações chegarem a um estado de sucateamento tão grande. A quem interessa tudo isso? Eis as pergunta que não quer calar.

## Terceirizada ataca direitos

Não é de agora que vários companheiros de empresas terceirizadas que prestam serviços a DESO se dirigem ao SINDISAN para denunciar dezenas de arbitrariedades cometidas pelas empresas a qual eles estão vinculados.

Desta vez, alguns companheiros da Embrapes afirmam que a empresa ainda lhes deve valores referentes ao reajuste salarial retroativo do ano de 2013 e também a valores deste ano, já que a data-base da categoria é no mês de maio.

Denunciam também que os motoristas de caminhões e mecânicos não recebem os devidos tíquetes-alimentação; os motivos, no entanto, a chefia da Embrapes nunca lhes dizem.

Em se tratando de trabalhadores, o SINDISAN sempre divulgará estas informações, lembrando sempre que estamos a disposição para ouvir todas as versões contrárias.

## SAAE de Capela define Acordo Coletivo 2016

No último dia 25/7, as direções do SAAE de Capela e do SINDISAN estiveram reunidas para acertar os últimos detalhes sobre o Acordo Coletivo de Trabalho de 2016, já que a data-base da categoria é julho. Ficou definido o reajuste salarial linear de 9,49%, referente ao INPC, sendo garantido este percentual a partir de 1º de julho.

A direção do SAAE comprometeu-se em procurar o INSS para firmar convênio para a execução de serviços de benefícios dos trabalhadores. Já sobre o auxílio-alimentação, a direção fará, junto ao Ministério do Trabalho e Emprego – MTE, o cadastro no Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT).

O SAAE também informou que já foram feitos os exames periódicos e foram distribuídos EPI's e fardas para os trabalhadores.

## ILUMINADOS

# ETE do Rosa Elze fica sem operador no fim de semana

**D**e “iluminados” a DESO está cheia. Para mostrar que eles existem e estão soltos por aí espalhando a sua “iluminada inteligência”, eis que chega um desses que “tudo pode e tudo manda” e tem a soberba ideia de mandar trabalhar, ao mesmo tempo, dois operadores de estação de tratamento de esgoto, seguindo um horário administrativo de segunda a sexta, evitando, desta maneira, o pagamento de horas extras para o “custoso” trabalhador.

Porém, este virtuoso em ideias revolucionárias esqueceu que durante o final de semana as estações trabalham ainda mais sobrecarregadas, pois todos estão em

casa e, portanto, aumenta a vazão de efluentes nas residências.

Pois bem, como para esse chefe final de semana ninguém deve trabalhar, o que está acontecendo na ETE Rosa Elze chama muito atenção, pois as lagoas de decantação estão virando verdadeiros rios de sujeira, como se vê na foto, quase invadindo as ruas próximas, causando um terrível problema para quem ali reside.

Quanta inteligência! Quanta preocupação com as horas extras dos trabalhadores! E os plantões, venhamos e convenhamos, aqueles que se “auto escalam” são o que mais oneram a Companhia.



▲ Nos finais de semana, os arredores da ETE Rosa Elze é um rio de esgoto

## Doação de patrimônio?

ARádio Peão da COHIDRO está tirando! Nos corredores, o que se comenta é que alguém autorizou a recuperação de um caminhão Munck e mais dois carros menores que estavam parados há muito tempo.

Se fosse para serem utilizados pela própria COHIDRO a atitude seria louvável. E necessária, já que a companhia está precisando.

Acontece que, segundo a Rádio Peão, esses veículos estão sendo recuperados para serem doados a uma prefeitura do interior! Mas como assim? Quem autorizou essa doação e por quê para uma “determinada” prefeitura? Isso beneficia alguém?

Entendemos que esses veículos são patrimônio da COHIDRO e precisam ser recuperados para uso próprio, já que a companhia precisa para as suas atividades diárias. Caso essas doações se concretizem, o SINDISAN vai procurar o Ministério Público para intervir. Está dado o aviso.

## PASSIVOS

# Quem vai pagar a conta?

Há dois meses a Unidade de Negócios de Esgoto da DESO suspendeu as escalas de revezamento (12h x 36h) das estações de esgoto. O pretexto seria economizar, porém, a solução encontrada onera a DESO com o pagamento de muitas horas extras a 100%, além de outros custos.

Infelizmente, muitos gestores da DESO resolvem interpretar as normas trabalhistas e o Acordo Coletivo da forma que os convém. Assim, acabam cometendo uma série de irregularidades.

Pois bem, na UNME, os gestores, sob o pretexto de não pagar horas extras aos feriados, na escala de 12h x 36h, resolveram mudar o regime de trabalho para, de segunda a sábado ou de domingo a sexta, 8 horas por dia, com uma hora de intervalo.

Para não haver pagamento de horas extras nos fins de semana, produziram o termo de consentimento e obrigaram os funcionários da unidade a assinarem, concordando com a compensação destas horas extras por folga na semana.



Essas mudanças, além de gerar horas extras aos sábados, domingos e feriados com adicional de 100%, aumentam os custos de transporte e ainda geram dano moral, na medida em que há coação para assinar documentos abrindo mão de direitos.

E assim, produzindo uma ilegalidade atrás da outra, esses gestores vão contribuindo para aumentar os passivos trabalhistas da DESO. Se os responsáveis arcassem com os prejuízos das “inovações”, pensariam duas vezes antes de prejudicar os trabalhadores.